



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados

Sepleu
Sindicato dos Educadores e Professores Licenciados para os níveis Secundário de Educação e Licenciatura



SINAPE
Associação Nacional dos Professores da Educação



SIPE

PLATAFORMA SINDICAL DOS PROFESSORES

De: PLATAFORMA SINDICAL DOS PROFESSORES

Telef.: 21 381 91 90

Fax: 21 381 91 98

Para: Órgãos de Comunicação Social - A/c da Redacção/Página de Educação/Programação de Informação/Serviço de Agenda

Assunto: NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

19/01/2009 N° de páginas 02

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

GREVE ATINGIU OS 91% DE ADESÃO

À INTRANSIGÊNCIA E OBSTINAÇÃO GOVERNATIVA, PROFESSORES RESPONDEM, DE NOVO, COM LUTA EXEMPLAR

Foram cerca de 91% os professores e educadores que voltaram a fazer Greve, numa extraordinária resposta de luta face à intransigência, à teimosia e à obstinação de um Ministério e de um Governo que não desistem em levar por diante uma política desastrosa que está a degradar a Escola Pública e a dificultar o exercício profissional dos docentes, com graves repercussões nas aprendizagens dos alunos.

Com a Greve de hoje, os professores, em menos de um ano, concretizam, pela sexta vez, uma fortíssima luta, a saber:

- 8 de Março de 2008: Marcha Nacional da Indignação com a participação de mais de 100.000 docentes;
- 8 de Novembro de 2008: Manifestação Nacional de Professores com a participação de 120.000 docentes;
- 3 de Dezembro de 2008: Greve Nacional com 94% de adesão;
- 22 de Dezembro de 2008: Entrega de Abaixo-Assinado com cerca de 70.000 assinaturas;
- 19 de Janeiro de 2009: Entrega de Abaixo-Assinado com mais de 70.000 assinaturas;
- 19 de Janeiro de 2009: Greve Nacional dos Professores com 91% de adesão.

É este riquíssimo património de luta, construído pelos professores e educadores portugueses e hoje reforçado com mais uma inesquecível jornada, que estes reafirmam a exigência de **suspensão do actual modelo de avaliação**, bem como de uma **revisão do ECD que permita eliminar os seus aspectos mais negativos**, designadamente a divisão da carreira em categorias e o actual modelo de avaliação, incluindo a abolição das quotas.

Está, agora, nas mãos do Governo contribuir para que este conflito possa ser solucionado. Da parte dos professores a determinação para a luta continua a ser a que hoje, mais uma vez, revelaram, na certeza de que a razão está do seu lado e tudo farão para que esta se imponha à prepotência governativa, levando a uma profunda mudança no rumo da actual política educativa.

A Plataforma Sindical dos Professores